

MÍNIMA MORAL

a Jean-Luc

Carlos Lima

UERJ — Letras

a nostalgia teológica de herr horkheimer
invade meu jardim entre um
frêmito de açucenas e um javali
manco pastando a sua erlebnis e
a razão é somente sombra naquela parede
paradoxo glorioso da juventude senil
rola o kinema mundo a noite diz
nunca nunca nunca nunca
gnomo de nácar e rosas ruminam
a tua rude sede rúnica
que sacia nossos olhos
quem sacia nossos olhos?
ave godard
o coro dos cães avulta
a teoria cínica das coisas
nos olhos das esquinas a
memória de tudo o arquivo do mundo
a aristocracia do êxtase e um
império de espelhos assassina
a fábula dos cristais ah sim
o infinito do finito quem
quem se arrisca. . . quem?